

## NÍVEIS DE PROTEÍNA BRUTA DIETÉTICA PARA JUVENIS DO APAIARI (*ASTRONOTUS OCELLATUS*)

Pedro Gusmão Borges Neto<sup>1</sup>  
Leandro Portz<sup>2</sup>  
Marcy Lisboa Conde<sup>3</sup>  
Leandro José Pereira Moraes<sup>3</sup>  
Bárbara Cristina Dantas da Silva<sup>3</sup>

O conhecimento atual sobre as exigências nutritivas de juvenis do ciclideo amazônico apaiari (*Astronotus ocellatus*) é insuficiente para o desenvolvimento de rações nutricionalmente completas. Portanto, o presente estudo objetivou contribuir para o aprimoramento das técnicas de produção deste insumo por meio da determinação do nível de proteína bruta adequado a espécie nesta fase de desenvolvimento. Para tanto, oitenta e cinco juvenis ( $4,33 \pm 0,83$  g) foram confinados em doze aquários de polietileno com volume útil de cinquenta litros e alimentados às 8, 11, 14, e 17 horas até a saciedade aparente, durante cinquenta dias. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro tratamentos (43, 48, 53 e 58% de PB) cada qual com três repetições. A qualidade de água foi mantida por filtragem mecânico-biológica e sifonamento periódico, mantendo os valores de potencial hidrogeniônico, oxigênio dissolvido, amônia e temperatura em níveis adequados. Ao término do experimento as medias dos tratamentos não diferiram significativamente entre si ( $P < 0,01$ ) para conversão alimentar aparente, taxa de crescimento específico, sobrevivência e ganho de peso. Com base nos resultados obtidos, podemos considerar que o nível de 43% de proteína bruta dietética atende as exigências nutritivas de juvenis do apaiari. Maiores estudos direcionados a nutrição do apaiari, principalmente em relação ao valor biológico da proteína e digestibilidade aparente das fontes de alimentos, devem ser elucidadas para o avanço do desenvolvimento de rações para peixes ornamentais.

**Palavras-chave:** proteína bruta, exigências nutricionais, *Astronotus ocellatus*.

---

<sup>1</sup> Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

<sup>2</sup> Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

<sup>3</sup> Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.